



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

EMBRAER

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2023

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

EMBRAER

MÓDULO ORÇAMENTO E TRIBUTOS

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. DANILO MORAIS DOVAL

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. ANTONIO
DONIZETI FORTES

Estudantes:

Célio Cândido da Silva Neto, RA 1012022200345

Leticia Vitória de Oliveira, RA 1012022200030

Marina P. Melo Azevedo, RA 1012023100117

Markson Trotskse Pereira de Almeida, RA

1012023100548

Rosana Lage Cereda, RA 1012022101377

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	6
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	6
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	6
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	7
3.2.1 LUCRO REAL	7
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	7
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	7
3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	8
3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO	8
3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA	8
4. CONCLUSÃO	11
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO	13

1. INTRODUÇÃO

Este Projeto Integrado tem como princípio a elaboração de um orçamento empresarial à empresa de aviação Embraer S.A e compreensão do sistema tributário pelo qual a mesma é submetida. A escolha de representação da Embraer neste trabalho se torna fácil perante sua relevância nacional e internacional na fomentação de tecnologias aeronáuticas, tanto para aviação civil quanto militar, exemplo disso é a aeronave de carga KC-390. O conhecimento de áreas como os tipos de orçamentos existentes e a quais tributos nas 3 esferas (federal, estadual e municipal) a empresa está sujeitada se torna fundamental e indispensável para um bom planejamento de exercício.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Sediada na cidade de São José dos Campos, no endereço Av. Brigadeiro Faria Lima nº 2170, a Embraer S.A. (CNPJ 07.689.002/0001-89) é uma empresa no ramo da indústria aeronáutica, operando nos segmentos da aviação comercial, executiva e de defesa/segurança. O estopim da Embraer se dá com Ozires Silva, formado no Instituto Tecnológico de Aeronáutica em 1962, e o sucesso do 1º voo do avião Bandeirante em 22 de outubro de 1968. Em 19 de agosto de 1969, por decreto de lei, é criada a Embraer para suprir as necessidades da Força Aérea Brasileira e do mundo aéreo de maneira geral. Após 50 anos de história, a Embraer é a 3º maior fabricante de jatos comerciais do mundo, com mais de 8 mil aeronaves feitas, e tem presença no exterior em 9 países como Estados Unidos, França e China. Atualmente a mesma encontra-se com o valor de mercado de 15,21 bilhões de reais.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

No cotidiano muito se fala sobre orçamento, ele é um plano que ajuda a estimar despesas, ganhos e oportunidades de investimentos em um período de tempo.

Dentro de uma empresa, o orçamento é de extrema importância, pois, mediante seus processos, é possível avaliar e criar projeções futuras, permitindo também planejar o faturamento futuro da empresa, buscando evolução no mercado através das vendas alcançadas.

O orçamento está alinhado com o planejamento estratégico sendo ambos de suma importância dentro das organizações empresariais para gestão e tomada de decisões para alcançarem os objetivos determinados (FERNANDES, 2016, p. 12).

Segundo Hoji (2017), o planejamento permite definir de forma antecipada ações a serem tomadas com base em cenários diferentes e premissas estipuladas, assim é possível estimar os recursos a serem utilizados e atribuir as responsabilidades para cada gestor a fim de atingir o lucro planejado. O planejamento pode ser dividido em: estratégico (planejamento a longo prazo, visando antecipar o que pode ser feito e garantindo a missão e a continuidade da empresa), tático (visa operacionalizar as estratégias definidas no planejamento estratégico otimizando os resultados no médio prazo) e operacional (o planejamento estratégico e tático passam a vigorar no dia a dia da empresa otimizando os resultados no curto prazo). Como o orçamento é projetado geralmente para um período de 3 a 12 meses, pode ser tratado como um planejamento operacional ou de curto prazo.

Após fazer o planejamento estratégico, tem-se o orçamento previsto para o período predeterminado e, com base na sua execução, surge o controle orçamentário (LUZ, 2015, p.10).

De acordo com Hoji (2012, apud SOUSA JUNIOR, 2016, p.4) o controle orçamentário acompanha a execução das atividades e compara o desempenho real com o planejado, com isso é possível corrigir os eventuais desvios e nortear as tomadas de decisões, aperfeiçoando assim o próximo planejamento estratégico.

Segundo Padoveze (2012, p. 93), o plano orçamentário pode ser dividido em quatro etapas: orçamento operacional, orçamento de investimentos, orçamento financeiro e projeção das demonstrações contábeis ou orçamento de caixa.

Diante do exposto fica evidenciado a importância do orçamento como parte no processo de planejamento estratégico, independentemente do porte da empresa, seja uma empresa de porte pequeno ou grande, ou ainda do tipo de atividade econômica. Em geral é através do orçamento empresarial, que são planejadas e controladas as atividades operacionais.

Assim, o orçamento é peça fundamental na estruturação do planejamento geral da empresa, de acordo com os objetivos e metas. O sistema orçamentário fornece à direção as instruções para a execução de planos, enquanto a avaliação e o controle permitem a comparação dos valores realizados pela empresa, aos projetados para o período (ZDANOWICZ, 2001).

3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS

O orçamento de vendas faz parte do orçamento operacional e é o ponto de partida do processo das demais peças orçamentárias (LUZ, 2015, p. 19).

Para Sousa Junior (2016, p. 74), o orçamento de vendas tem dois objetivos principais: o atendimento ao cliente, que inclui qualidade, prazos e preço. E estudar detalhadamente o mercado: quantidades dos produtos a serem comercializados, preços a praticar, etc.

Diversos aspectos podem influenciar o orçamento de vendas e devem ser observados de acordo com as características da empresa como: atividade, porte,

variedade do portfólio de produtos industrializados ou comercializados, vendas no atacado ou varejo, etc (SOUSA JUNIOR, 2016, p.74).

Luz (2015, p. 21) cita alguns destes aspectos, entre eles: identificar os produtos que serão vendidos, estabelecer um critério de entendimento do produto especificando por modelo e por linha de produto, identificar os mercados dos produtos, determinar as quantidades a serem orçadas e os preços de cada produtos para cada mercado, diferenciar os preços à vista e a prazo e determinar a quantidade de venda pretendida para cada tipo de pagamento, prever possíveis aumentos nos preços segundo as premissas orçamentárias, prever o valor dos impostos sobre cada produto e mercado, projetar as demais receitas (não-operacionais, variações cambiais, recuperação de receitas, etc) e prever as inadimplências.

Feita a análise destes pontos, o orçamento de vendas é elaborado em quatro etapas: previsão de vendas, previsão dos preços, identificação dos impostos sob as vendas, e orçamento de vendas em moeda corrente do país (PADOVEZE, 2012, p. 97).

Na previsão dos preços, deve ser determinada a quantidade de cada produto da empresa que será vendida. Padoveze (2012, p. 97) bem como Luz (2015, p. 21) consideram essa a etapa mais difícil devido às eventualidades dos cenários econômicos e das sazonalidades existentes. Para eles existem pelo menos três grandes métodos eficazes de previsão de vendas: o método estatístico, a coleta de dados das fontes de origem das vendas e o uso final dos produtos.

O método estatístico, como o próprio nome sugere, utiliza modelos estatísticos de correlação e análise setorial de acordo com os recursos computacionais disponíveis, ele é usado quando se pretende adotar as vendas passadas para projetar as futuras. A coleta de dados das fontes de origem tem como base as informações que vêm dos centros vendedores e por fim, o método do uso final dos produtos, que é utilizado quando as empresas conseguem prever de forma assertiva a quantidade de produtos que seus clientes comprarão e assim consegue orçar suas próprias vendas (LUZ, 2015, p.22).

A etapa de previsão dos preços é composto pelo valor por produtos e seus respectivos mercados, devendo ter o preço baseado na moeda de cada um (PADOVEZE, 2012, p. 99).

Segundo Assaf Neto (2005 apud CARNEIRO, 2015, p. 42), a estrutura tributária no nosso país é extremamente complexa e deve ser analisada durante o orçamento de vendas para formar o preço dos seus produtos. De acordo com Carneiro (2015, p. 42), “os tributos associados ao processo de formação dos preços de venda podem ser classificados como gerais, incidentes em quase todas as empresas, e específicos, incidentes em algumas operações, apenas”.

Posteriormente será analisado o cenário tributário do país e a carga tributária que recai sobre as empresas, mas, de maneira geral os impostos que incidem diretamente no preço do produto e devem ser considerados no orçamento de vendas são: ICMS, IPI, PIS, COFINS e ISS.

Após todas as análises anteriores, na quarta etapa deve ser feito um orçamento mensal, considerando a receita bruta e a líquida após a dedução dos impostos, de acordo com os produtos e mercados (PADOVEZE, 2012, p. 101).

3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

No demonstrativo abaixo temos as despesas operacionais, constituído por despesas administrativas, despesas de vendas, despesas tributárias e despesas financeiras.

Sendo elas descritas conforme os últimos três trimestres do ano de 2022.

Encerramento do Exercício:	2022 31/12	2022 30/09	2022 30/06
Receita Total ▼	10456,61	4872,1	5044,01
Receita	10456,61	4872,1	5044,01
Outras Receitas, Total	-	-	-
Custos de Receitas, Total	8456,69	3942,5	3888,31
Lucro Bruto	1999,92	929,6	1155,7
Total de Despesas Operacionais ▼	9674,42	4826,24	6094,02
Despesas com vendas, gerais e administrativas	810,06	495,73	656,97
Pesquisa e Desenvolvimento	202,91	152,15	122,86
Depreciação/Amortização	118,79	353,91	-
Despesas com Juros (Lucro)	-269,83	-267,57	-233,59
Despesas extraordinárias (Lucro)	-	-	-
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	355,8	149,52	1659,47
Receitas Operacionais	782,19	45,86	-1050,01
Receita de Juros (Despesas)	-	-	-
Ganho (perda) na Venda de Ativos	56,16	-	-50,99
Outros, Líquido	204,25	290,24	-98,6
Lucro Antes dos Impostos	521,78	-244,39	-900,43
Provisão para Imposto de Renda	401,52	-24,94	-117,61
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	120,26	-219,44	-782,82
Participação dos Acionistas Minoritários	1340,09	1345,35	691,44
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Ítens Extraordinários	119,17	-160,36	-741,77
Ítens Extraordinários	-	-	-
Lucro Líquido	119,17	-160,36	-741,77
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Ítens Extraordinários	119,17	-160,36	-741,77
Ajuste de Diluição	-0,035	-	0,071
Lucro Líquido Diluído	119,2	-160,36	-741,84
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	734,63	734,59	734,67
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Ítens Extraordinários	0,162	-0,218	-1,01
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	-	-	-
Lucro normalizado diluído por Ação	0,458	-0,127	-0,586

* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Através da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) de uma empresa real, referente ao último período publicado, deve ser feita uma projeção referente 3 (três) períodos (meses, trimestres, semestres ou anos) de suas receitas e despesas com base em alguns fatores econômicos e de mercado, os quais devem ser explicados pela equipe.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS

Escolher o regime de tributação ideal é essencial para a manutenção de qualquer CNPJ, já que ele influencia diretamente nos valores dos impostos a pagar. Além de pesar no bolso, o enquadramento inadequado pode provocar problemas fiscais com a Receita Federal, em que autuações, multas e demais penalidades podem ser aplicadas. Para evitar que isso aconteça, é necessário que você tenha os principais pontos sobre os regimes tributários bem esclarecidos, como tipos de impostos pagos pela empresa, características de cada um dos regimes e outros aspectos. O regime de tributação é um sistema que estabelece a cobrança de impostos de cada CNPJ, de acordo com o montante da arrecadação. Além disso, ele também vai depender de vários outros fatores inerentes ao negócio, como o porte, o tipo de atividade exercida, o faturamento etc.

Nosso Regime Tributário;

Após uma análise feita pela Receita Federal, o Governo Federal resolveu criar através de um incentivo para a expansão do parque industrial aeronáutico no País um regime especial tributário de incentivo para a Indústria Aeronáutica Brasileira, o Retaero.

O governo incluiu o novo regime na Medida Provisória (MP) 472, publicada no Diário Oficial da União. O Retaero estende a desoneração que já existe para a Embraer e os fabricantes de partes às empresas fabricantes de insumos para peças utilizadas na construção de aeronaves. Segundo o subsecretário de Tributação da Receita Federal, Sandro Serpa, o novo regime desonera o Programa de Integração Social (PIS), Cofins e o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) das empresas que produzem bens ou prestem serviços utilizados como insumo na produção de bens voltados para aeronaves

3.2.1 LUCRO REAL

O Lucro Real é um regime de tributação, em que o cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) é feito com base no lucro real da empresa (receitas menos despesas) e com ajustes previstos em lei. Trata-se de um dos regimes tributários tradicionais. Porém, os empreendedores que optam por este regime devem ficar atentos: é crucial ter um controle sobre as rendas e as despesas do negócio

- Destaca-se que no lucro real o percentual de Pis e Cofins são de 1,65% e 7,60% simultaneamente.
- A apuração pode ser anual ou trimestral.
- As alíquotas de IPRJ são de 15%, tendo um adicional de 10% sobre o que ultrapassar R \$240.000,00 de lucro anual.
- No lucro real algumas despesas como, por exemplo, aluguéis podem ser deduzidos antes de calcular as contribuições

3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

O Lucro Presumido é um regime tributário em que a empresa faz a apuração simplificada do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Outro ponto que merece muita atenção são as alíquotas de presunção. Como já vimos, o Lucro Presumido baseia-se na aplicação de uma alíquota sobre o faturamento bruto, para que seja feita a presunção do lucro do período.

- As contribuições de Pis e Cofins são de 0,65% e 3% simultaneamente sobre o valor da nota fiscal, mas ao contrário do Lucro real não terão direito a créditos.
- O IRPJ é de 15% sobre o valor de 32% do faturamento bruto. Se houver excedente haverá um adicional de 10%.
- A CSLL é de 9% sobre 32% do faturamento bruto

3.2.3 SIMPLES NACIONAL

O Simples Nacional é um regime tributário compartilhado de arrecadação, cobrança e fiscalização de tributos, criado em 1996 com o objetivo de facilitar, e incentivar o recolhimento das contribuições de pequenas e microempresas brasileiras. Atualmente, o regime é regulado pela Lei Complementar n ° 155, que foi publicada no ano de 2016, e tem como sua “Lei Geral”, a Lei 123/2006, que trata a respeito dos Anexos e alíquotas, que devem ser utilizadas para o cálculo das Guias mensais.

- A microempresa (ME) pode ter um faturamento anual de até R\$360 mil.
- A empresa de pequeno porte (EPP) pode faturar até R\$3,6 milhões por ano, sendo uma média mensal de R\$400 mil. Esse limite passará para R\$4,8 milhões em 2018.
- O regime possui esse nome, pois une 8 tributos (IRPJ, CSLL, PIS/PASEP, Cofins, IPI, ICMS, ISS e CPP) em uma única maneira de cálculo de pagamento
- Possui um dos menores impostos, geralmente começando em 6%.

3.3 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

3.3.1 EXERCITANDO O EMPREENDEDORISMO

A seguir foram abordados quatro tópicos sobre o tema: exercitando o empreendedorismo.

- **Tópico 1:** Autoconhecimento empreendedor

Quando uma pessoa tem autoconhecimento, conhece suas características e percebe seus potenciais, ela assume o domínio sobre a própria vida e sobre o seu desenvolvimento. Por isso, o autoconhecimento é fundamental quando se trata de empreendedorismo. (UNIFEOB, 2023, p. 5).

De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), as 10 principais características empreendedoras são: Busca de oportunidades e iniciativa, Persistência, Correr riscos calculados, Exigência de qualidade e eficiência, Comprometimento, Busca de informações, Estabelecimento de metas, Planejamento e monitoramento sistemáticos, Persuasão e rede de contatos e Independência e autoconfiança (UNIFEOB, 2023, p. 12).

Independentemente da área de atuação e dos interesses pessoais e profissionais, essas características são importantes e podem ajudar a ser uma pessoa empreendedora e a chegar mais longe (UNIFEOB, 2023, p. 12).

O autoconhecimento é a chave para que uma pessoa possa conhecer suas características pessoais e identificar quais aspectos podem ser desenvolvidos (UNIFEOB, 2023, p. 13).

Ter um perfil empreendedor demanda uma análise pessoal, de modo a identificar pontos positivos e negativos, as características a serem aproveitadas, melhoradas ou

desenvolvidas. Assim, não é cabível falar que o empreendedor já nasce assim, afinal, todos podem desenvolver características empreendedoras (UNIFEQB, 2023, p. 13).

- **Tópico 2:** Competências empreendedoras

Competência envolve a combinação de três fatores: conhecimento, habilidade e atitude. Assim, uma pessoa será competente quando ela tiver conhecimento, souber aplicar esse conhecimento na prática e tiver atitudes compatíveis e necessárias (UNIFEQB, 2023, p. 14).

Ao analisar as competências empreendedoras, é preciso considerar que cada uma delas será importante em um momento da vida daquele empreendedor. Assim, não há uma lista de competências preestabelecidas para cada situação da vida. Por isso, desenvolver e aplicar novas competências é um aprendizado contínuo (UNIFEQB, 2023, p. 14).

O comportamento empreendedor compreenderá não apenas o desenvolvimento de algumas competências, mas a sua mobilização, ou seja, é preciso colocá-las em prática (UNIFEQB, 2023, p. 20).

A compreensão do próprio perfil e das competências empreendedoras é fundamental para que possa identificar o que precisa desenvolver para progredir no desenvolvimento pessoal e profissional. Ser empreendedor pode levar a encarar desafios maiores, com mais tranquilidade e com mais disposição. O objetivo é buscar um desenvolvimento contínuo, em prol de uma capacidade cada vez maior de ir além e ter mais realizações (UNIFEQB, 2023, p. 21).

- **Tópico 3:** Motivação

A motivação será a mola propulsora para o desenvolvimento das pessoas que desejam focar no desenvolvimento do perfil empreendedor (UNIFEQB, 2023, p. 22).

Tanto as crenças quanto os valores são responsáveis por orientar as decisões e ações de uma pessoa.

As crenças pessoais envolvem a forma que cada pessoa enxerga o mundo e a imagem que ela tem de si mesma. É importante perceber que a crença não possui nenhum tipo de objetividade, ela é uma visão construída de forma subjetiva, mas que convence a pessoa daquela “verdade”. A crença pode ser coletiva, como é o caso de uma religião, por exemplo. Assim, é possível afirmar que não existem crenças certas ou erradas, mas, sim, crenças diferentes que representam uma verdade diferente para quem crê (UNIFEQB, 2023, p. 23).

Os valores pessoais representam o valor que uma pessoa atribui a determinada coisa, ou seja, envolve qualidades que são admiradas e geram respeito. Se você estiver pensando, “não sei quais são meus valores pessoais”, não tem problema, pois isso apenas indica que está na hora de se conhecer um pouco mais (UNIFEQB, 2023, p. 23).

São exemplos de valores pessoais: honestidade, comprometimento, integridade, respeito, liberdade, entre muitos outros (UNIFEQB, 2023, p. 24).

Cada pessoa tem seus próprios valores pessoais, mas não apenas isso. Existe uma hierarquia, uma ordem por meio da qual cada um determina quais valores são mais importantes e em qual ordem. A organização dos valores é um exercício de conhecer a si mesmo, de identificar o que é mais importante para você. Quando uma pessoa se conhece profundamente, ela poderá tomar decisões e fazer escolhas que sejam compatíveis com seus valores (UNIFEQB, 2023, p. 25).

As crenças podem apoiar uma pessoa a alçar voos cada vez mais altos, desde que sejam rompidas as amarras das crenças limitantes que são adquiridas ao longo da vida e seja estimulado o desenvolvimento de crenças que possibilitem ter cada vez mais realizações (UNIFEQB, 2023, p. 30).

Além disso, conhecer e organizar os valores pessoais pode ajudar a pautar decisões e escolhas, permitindo que uma pessoa tenha foco na própria motivação, sem depender de incentivos (UNIFEQB, 2023, p. 30).

- **Tópico 4:** Cultura empreendedora

Cultura empreendedora é a que busca fomentar o desenvolvimento de comportamentos empreendedores.

De acordo com Dolabela (2006, p. 29): O empreendedor é um ser social, produto do meio em que vive (época e lugar). Se uma pessoa vive em um ambiente em que ser empreendedor é visto como algo positivo, terá motivação para empreender.” (UNIFEQB, 2023, p. 33).

Muitas são as competências ditas empreendedoras, mas uma delas é pouco divulgada e debatida: a competência crítica em informação (UNIFEQB, 2023, p. 34).

Logo, é preciso considerar todos os aspectos que envolvem a produção e aplicação da informação, pois estas podem ser fontes para a criação de novos conhecimentos e o desenvolvimento de novas competências (UNIFEQB, 2023, p. 34).

Essa competência possui uma relação muito próxima com a ética porque envolve uma atuação ética das pessoas para interpretar as informações e, principalmente, disseminá-las (UNIFEQB, 2023, p. 34).

Em tempo de tantas “fake news”, ter uma análise crítica ao receber informações é fundamental. Além disso, mostra-se cada vez mais importante saber quais informações devem ser absorvidas e quais devem ser compartilhadas. A responsabilidade pelo compartilhamento de informações também está diretamente envolvida com a ética e a competência crítica em informação (UNIFEQB, 2023, p. 34).

O autoconhecimento, mas também o conhecimento da realidade do empreendedorismo e da cultura empreendedora, permite que cada um possa exercitar o empreendedorismo e buscar o desenvolvimento pessoal e da sociedade onde está inserido(a) (UNIFEQB, 2023, p. 38).

Dessa forma, quando as pessoas passam a ter responsabilidade pelo próprio desenvolvimento e pelo do outro também, de modo a incentivar que cada vez mais existam pessoas empreendedoras, comunidades empreendedoras, estudantes empreendedores, colaboradores empreendedores etc., todos estarão, conseqüentemente,

inseridos em uma sociedade com a forte cultura do empreendedorismo (UNIFEQB, 2023, p. 38).

3.3.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

PODEMOS ELENCAR VÁRIAS COMPETÊNCIAS QUE DEVEM ESTAR AGREGADAS AO EMPREENDEDOR PARA QUE O MESMO TENHA SUCESSO. DENTRE ELAS, ALGUMAS SE DESTACAM COMO **A INOVAÇÃO, A BUSCA POR CONHECIMENTO, A COMUNICAÇÃO E A RESILIÊNCIA.**

A **INOVAÇÃO** É INERENTE AO EMPREENDEDORISMO PELO FATO DE QUE O COMPETITIVO MUNDO DOS NEGÓCIOS SERIA DEFASADO SE TODOS FORNECESSEM O MESMO PRODUTO, DA MESMA MANEIRA, TODO O TEMPO. O ATO DE INOVAR É ALGO NECESSÁRIO PARA SE MANTER ATIVO E DIFERENCIADO EM MEIO A TANTOS EMPREENDIMENTOS, TANTO NO TIPO DE PRODUTO/SERVIÇO QUANTO NA PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO DO MESMO.

O QUE FACILITA A INOVAÇÃO? O **CONHECIMENTO!** A INTERMINÁVEL BUSCA POR CONHECIMENTO DÁ PODER AO EMPREENDEDOR DENTRO DE SEU NICHU, PERMITINDO-LHE ESTAR SEMPRE ATUALIZADO E APROFUNDADO SOBRE O QUE LHE RODEIA.

OUTRA COMPETÊNCIA QUE SE TORNA NECESSÁRIA É A **COMUNICAÇÃO.** O ATO DE SABER COMO FALAR FAZ COM QUE "PORTAS" SEJAM ABERTAS E NETWORKINGS ESTABELECIDAS, CONSEGUINDO, ASSIM, MANTER O EMPREENDEDOR EM CONTATO COM OS DEMAIS DO SEU RAMO.

ACIMA DE TUDO, UM VERDADEIRO EMPREENDEDOR, AQUELE QUE ACREDITA VERDADEIRAMENTE EM SEU NEGÓCIO, TEM QUE **DOMINAR A COMPETÊNCIA DA RESILIÊNCIA,** AGUENTANDO AS MAIS DESTEMIDAS ADVERSAS E APRENDENDO A COMO LIDAR COM CADA SITUAÇÃO, TIRANDO VANTAGEM DAS MESMAS.

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir que, de forma absoluta, é indispensável para o empreendedor e empresa terem o conhecimento aprofundado sobre o planejamento adequado de seu orçamento, sabendo estabelecer metas plausíveis e desafiadoras para o exercício, mas mantendo-se dentro de suas economias.

Outro ponto intrínseco, citado neste PI, para o bom e pleno funcionamento da indústria é o estudo sobre o regime tributário empenhado para os seus serviços, afim de não cometer algum crime, como a evasão fiscal, e poder economizar, de certa forma, com a elisão fiscal.

REFERÊNCIAS

CARNEIRO, M. **Orçamento empresarial**. Rio de Janeiro: SESES, 2015. 216 p. Disponível em: <https://www.academia.edu/32053173/MURILO_CARNEIRO>. Acesso em: 8 abr. 2023.

FERNANDES, T. A. **Orçamento empresarial como ferramenta de gestão e sua aplicabilidade em uma empresa de pequeno porte**. Orientadora: Mayla Cristina Costa. 2016. 42 f. Trabalho de conclusão de curso (Pós-graduação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2016. Disponível em: <<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/54026/R%20-%20E%20-%20TIA%20ALVES%20FERNANDES.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 8 abr de 2023.

HOJI, Masakazu. **Orçamento empresarial - passo a passo**. 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547221904/cfi/3!/4/4/@0.00:0.0>> Acesso em: 8 abr. de 2023.

LUZ, E. E. da. **Gestão financeira e orçamentária**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. 120 p. ISBN 978-8543016870. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/183208/pdf/0?code=mBUwQmqhaxCky6ArgFOufGe4DwgaaiK9rhnHKUxZrnv2XSUEX2Hb1AEI5w7sMLyfl9RhafH5dUJLqCBIYjFjhQ==>>. Acesso em: 9 abr. de 2023

PADOVEZE, C. L. **Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária**. São Paulo: Atlas, 2012. 464 p. ISBN 8597009276. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3024/pdf/0?code=XsfWJtiLQbnbkNKif31jnODXidInU9VpMzww/f3DGOyDSTA+ijkf8vwlkHiANbeL+W87oId9S8pUg4FaikbOA=>>>. Acesso em: 8 abr. 2023.

SOUSA JUNIOR, W. A. de. Orçamento empresarial. *In*: ROJAS, Pablo (coord.). **Orçamento empresarial**. Porto Alegre: SAGAH, 2016. *E-book*.

UNIFEOB. Exercitando o empreendedorismo. [S. l.: s. n.], 2023. 40 p. Ebook.

ZDANOWICZ, J. E. **Orçamento operacional: uma abordagem prática**. 3.ed. Porto Alegre: Sagra, 2001.

Essa parte está reservada para as referências, as quais devem estar metodologicamente discriminadas em ordem alfabética e corresponder às citações realizadas ao longo dos textos.

As referências correspondem às citações feitas ao longo dos textos, recomendamos assistir ao vídeo: MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS, disponível no AVA em “Fala do Coordenador”.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

O Projeto Integrado faz parte da extensão Universitária. O grupo aplica os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo estudos de caso aplicados em empresas reais e além disso, utilizam os temas de Formação para a Vida, para construir algo direcionado para a sociedade. Esta parte do projeto, está destinada ao relatório de autoavaliação dos integrantes do grupo. O relatório foi desenvolvido, para registrar essa atividade extensionista, que fará parte do currículo de cada estudante.

A equipe deve desenvolver um relatório com o conteúdo igual para todos os integrantes, mas, cada estudante deve replicar o conteúdo e colocar seu nome de forma individual, o nome dos integrantes deve estar no final do relatório, conforme campo disponível. Por esse motivo, estão disponíveis cinco anexos do relatório, destinados um para cada integrante do grupo.

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado Orçamento Empresarial

CURSO: Gestão de Recursos Humanos

MÓDULO: Gestão Estratégica de Tributos e Gestão Orçamentária

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Danilo Morais Doval e Prof. Antonio Donizeti Fortes

ESTUDANTE: Célio Cândido da Silva Neto

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

2. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto teve como objetivo a elaboração de um orçamento empresarial para a empresa Embraer S.A com base nos resultados já apresentados pela mesma anteriormente.

Desafio: A complexidade do Projeto se encontra na elaboração e no encontro dos dados para apresentação de forma coerente possibilitando, assim, o entendimento.

Cronograma das Ações: No primeiro momento, houve a separação dos tópicos por participante do PI, logo após a confecção das respectivas partes e, no final, o design e concepção do banner para o tópico “Estudantes na prática” para finalização do PI.

Síntese das Ações: Todo o contato foi feito pelo WhatsApp através de um grupo arquitetado pelos próprios estudantes, havendo comunicação entre os mesmos para resolução de dúvidas no projeto, como por exemplo as fontes de informação e referência dos textos.

a. Aspectos positivos: Melhor entendimento da matéria dispendo ela na prática.

b. Dificuldades encontradas: Elaboração e encontro de dados sobre a organização para apresentação.

c. Resultados atingidos: Compreensão do que é um orçamento empresarial e do sistema tributário.

d. Sugestões / Outras observações: Não há.

3. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022200345	NOME Célio Cândido da Silva Neto
RA 1012022200030	NOME Letícia Vitória de Oliveira
RA 1012023100117	NOME Marina Pereira Melo Azevedo
RA 1012023100548	NOME Markson Trotskse Pereira de Almeida
RA 1012022101377	NOME Rosana Lage Cereda

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

4. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado Orçamento Empresarial

CURSO:

MÓDULO:

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

ESTUDANTE: Letícia Vitória de Oliveira

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

5. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto teve como objetivo a elaboração de um orçamento empresarial para a empresa Embraer S.A com base nos resultados já apresentados pela mesma anteriormente

Desafio: A complexidade do Projeto se encontra na elaboração e no encontro dos dados para apresentação de forma coerente possibilitando, assim, o entendimento.

Cronograma das Ações: No primeiro momento, houve a separação dos tópicos por participante do PI, logo após a confecção das respectivas partes e, no final, o design e concepção do banner para o tópico “Estudantes na prática” para finalização do PI.

Síntese das Ações: Todo o contato foi feito pelo WhatsApp através de um grupo arquitetado pelos próprios estudantes, havendo comunicação entre os mesmos para resolução de dúvidas no projeto, como por exemplo as fontes de informação e referência dos textos.

e. Aspectos positivos: Melhor entendimento da matéria dispendo ela na prática.

f. Dificuldades encontradas: Elaboração e encontro de dados sobre a organização para apresentação.

g. Resultados atingidos: Compreensão do que é um orçamento empresarial e do sistema tributário.

h. Sugestões / Outras observações: Não há.

6. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022200345	NOME Célio Cândido da Silva Neto
RA 1012022200030	NOME Letícia Vitória de Oliveira
RA 1012023100117	NOME Marina Pereira Melo Azevedo
RA 1012023100548	NOME Markson Trotskse Pereira de Almeida
RA 1012022101377	NOME Rosana Lage Cereda

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

7. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado Orçamento Empresarial

CURSO: Gestão de Recursos Humanos

MÓDULO: Gestão Estratégica de Tributos e Gestão Orçamentária

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Danilo Morais Doval e Prof. Antonio Donizeti Fortes

ESTUDANTE: Marina Pereira Melo Azevedo

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

8. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto teve como objetivo a elaboração de um orçamento empresarial para a empresa Embraer S.A com base nos resultados já apresentados pela mesma anteriormente.

Desafio: A complexidade do Projeto se encontra na elaboração e no encontro dos dados para apresentação de forma coerente possibilitando, assim, o entendimento.

Cronograma das Ações: No primeiro momento, houve a separação dos tópicos por participante do PI, logo após a confecção das respectivas partes e, no final, o design e concepção do banner para o tópico “Estudantes na prática” para finalização do PI.

Síntese das Ações: Todo o contato foi feito pelo WhatsApp através de um grupo arquitetado pelos próprios estudantes, havendo comunicação entre os mesmos para resolução de dúvidas no projeto, como por exemplo as fontes de informação e referência dos textos.

i. Aspectos positivos: Melhor entendimento da matéria dispendo ela na prática.

j. Dificuldades encontradas: Elaboração e encontro de dados sobre a organização para apresentação.

k. Resultados atingidos: Compreensão do que é um orçamento empresarial e do sistema tributário.

l. Sugestões / Outras observações: Não há.

9. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022200345	NOME Célio Cândido da Silva Neto
RA 1012022200030	NOME Letícia Vitória de Oliveira
RA 1012023100117	NOME Marina Pereira Melo Azevedo
RA 1012023100548	NOME Markson Trotskse Pereira de Almeida
RA 1012022101377	NOME Rosana Lage Cereda

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

10. IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado Orçamento Empresarial

CURSO:

MÓDULO:

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

ESTUDANTE: Markson Trotskse Pereira de Almeida

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

11. DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto teve como objetivo a elaboração de um orçamento empresarial para a empresa Embraer S.A com base nos resultados já apresentados pela mesma anteriormente.

Desafio: A complexidade do Projeto se encontra na elaboração e no encontro dos dados para apresentação de forma coerente possibilitando, assim, o entendimento.	
Cronograma das Ações: No primeiro momento, houve a separação dos tópicos por participante do PI, logo após a confecção das respectivas partes e, no final, o design e concepção do banner para o tópico “Estudantes na prática” para finalização do PI.	
Síntese das Ações: Todo o contato foi feito pelo WhatsApp através de um grupo arquitetado pelos próprios estudantes, havendo comunicação entre os mesmos para resolução de dúvidas no projeto, como por exemplo as fontes de informação e referência dos textos.	
m. Aspectos positivos: Melhor entendimento da matéria dispendo ela na prática.	
n. Dificuldades encontradas: Elaboração e encontro de dados sobre a organização para apresentação.	
o. Resultados atingidos: Compreensão do que é um orçamento empresarial e do sistema tributário.	
p. Sugestões / Outras observações: Não há.	
12. EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO	
RA 1012022200345	NOME Célio Cândido da Silva Neto
RA 1012022200030	NOME Letícia Vitória de Oliveira
RA 1012023100117	NOME Marina Pereira Melo Azevedo
RA 1012023100548	NOME Markson Trotskse Pereira de Almeida
RA 1012022101377	NOME Rosana Lage Cereda

RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO

13.IDENTIDADE DA ATIVIDADE

RELATÓRIO: Projeto Integrado Orçamento Empresarial

CURSO: Ciências Contábeis

MÓDULO: Gestão Estratégica de Tributos e Gestão Orçamentária

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Prof. Danilo Morais Doval e Prof. Antonio Donizeti Fortes

ESTUDANTE: Rosana Lage Cereda

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 1º trimestre de 2023

14.DESENVOLVIMENTO

Contextualização: O projeto teve como objetivo a elaboração de um orçamento empresarial para a empresa Embraer S.A com base nos resultados já apresentados pela mesma anteriormente.

Desafio: A complexidade do Projeto se encontra na elaboração e no encontro dos dados para apresentação de forma coerente possibilitando, assim, o entendimento.

Cronograma das Ações: No primeiro momento, houve a separação dos tópicos por participante do PI, logo após a confecção das respectivas partes e, no final, o design e concepção do banner para o tópico “Estudantes na prática” para finalização do PI.

Síntese das Ações: Todo o contato foi feito pelo WhatsApp através de um grupo arquitetado pelos próprios estudantes, havendo comunicação entre os mesmos para resolução de dúvidas no projeto, como por exemplo as fontes de informação e referência dos textos.

q. Aspectos positivos: Melhor entendimento da matéria dispendo ela na prática.

r. Dificuldades encontradas: Elaboração e encontro de dados sobre a organização para apresentação.

s. Resultados atingidos: Compreensão do que é um orçamento empresarial e do sistema tributário.

t. Sugestões / Outras observações: Não há.

15.EQUIPE DOS ESTUDANTES NO PROJETO

RA 1012022200345	NOME Célio Cândido da Silva Neto
RA 1012022200030	NOME Letícia Vitória de Oliveira
RA 1012023100117	NOME Marina Pereira Melo Azevedo
RA 1012023100548	NOME Markson Trotskse Pereira de Almeida
RA 1012022101377	NOME Rosana Lage Cereda